

INTRODUÇÃO	3
O QUE FOI UTILIZADO PARA O DESENVOLVIMENTO:	
Instalação dos Componentes	4
APLICAÇÃO WEB/PHP (SCRIPT 01_WEB_PHP.sh)	4
SERVIDOR LDAP (SCRIPT 02_SERVIDORLDAP.sh,)	9
PHPLDAPADMIN (03_PHPLDAPADMIN.sh,)	12
ZABBIX (04_zabbix.sh)	15
SEGURANÇA (05_SEGURANÇA)	21
Configurando WordPress para uso da base de dados LDAP	22
PROXY REVERSO	26

### INTRODUÇÃO

Este é um modelo básico de documentação sobre a solução do desafio proposto.

Considerei o desafio como um aprendizado, pois nunca tive o contato tão profundo com Linux no quesito profissional, porém com muito esforço e pesquisas consegui desenvolver o desafio proposto com alguns diferenciais atendidos feitos.

Desafio proposto:

- Aplicação WEB/PHP na versões mais atuais. Poderá trabalhar com aplicações prontas como qualquer CMS padrão de mercado, porém o diferencial será integrar uma base Idap local como autenticação primária do mesmo;
- Monitoramento proativo de aplicação, banco de dados e sistema operacional;
- Base Idap para autenticação primária da solução de monitoramento e web.

Diferencial: Aplicação para gerenciamento WEB da base LDAP;.

- Segurança:
  - a) Política padrão DROP para as chains INPUT, FORWARD e OUTPUT;
  - b) Stateful;
  - c) Apenas http/https disponíveis;
  - d) Diferencial: ssh via port knocking e/ou vpn;

#### O QUE FOI UTILIZADO PARA O DESENVOLVIMENTO:

- Uma VM (utilizando VMware Workstation 15 Player) rodando sistema CENTOS7 na versão Servidor com GUI.
- Como aplicação WEB/PHP, como sugerido foi utilizado o WORPRESS
- Active Directory Integration / LDAP Integration como intermediário da integração da base LDAP com a Aplicação WEB/PHP.
- Banco de dados MYSQL/ MAriaDB
- Servidor Apache 2.4.6
- PHP 5.6 (Devido alguns bugs que estavam ocorrendo, assim com a versão 5.6 as aplicações ficaram mais estáveis)
- Servidor OpenLdap na sua última versão
- PHPLdapAdmin para Gerenciamento web da base LDAP.
- ZABBIX para monitoramento do Sistema e Banco de Dados.

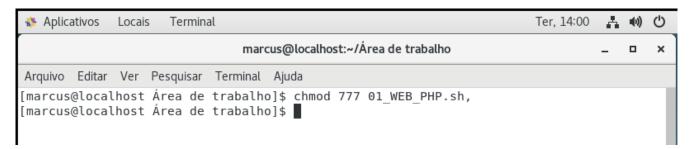
### Instalação dos Componentes

Para instalação dos componentes necessário para replicar a solução vão ser utilizados scripts separados para cada parte da solução, eles foram organizados da seguinte maneira:

- 01\_WEB\_PHP.sh, (Onde será Instalado Apache, PHP,MariaDB, WORPRESS além de fazer um update no yum)
- 2. 02\_SERVIDORLDAP.sh, (Onde será instalado o Servidor LDAP e criação da Base de testes da aplicação)
- 3. 03\_PHPLDAPADMIN.sh, (Onde será instalado o PHPLDAPADMIN para gerenciamento da Base LDAP
- 4. 04 zabbix.sh, (Onde será criada BD do Zabbix, Instalação e configuração)
- 05\_SEGURANÇA (Script para aplicar as regras de Seguranças propostas, Usando IPTABLES e firewall-cmd
- 6. 06\_PROXY (Script para configuração do proxy reverso)

### APLICAÇÃO WEB/PHP (SCRIPT 01\_WEB\_PHP.sh)

Antes de iniciar devemos aplicar as permissões aos scripts conforme exemplo abaixo:



Logo após podemos executar o primeiro script.

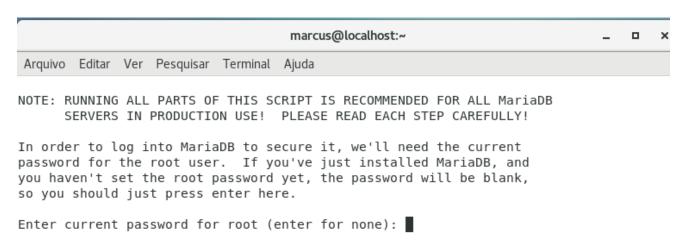
```
marcus@localhost:~
                                                                             ×
Arquivo Editar Ver Pesquisar Terminal Ajuda
[marcus@localhost ~]$ '/home/marcus/Área de trabalho/01 WEB PHP.sh,'
[sudo] senha para marcus:
Plugins carregados: fastestmirror, langpacks
Loading mirror speeds from cached hostfile
 * base: ftp.unicamp.br
 * epel: espejito.fder.edu.uy
 * extras: ftp.unicamp.br
 * remi-php56: mirror.netweaver.uk
 * remi-safe: mirror.netweaver.uk
 * updates: ftp.unicamp.br
No packages marked for update
Plugins carregados: fastestmirror, langpacks
Loading mirror speeds from cached hostfile
```

Ao aparecer a seguinte nota:

# "NOTE: RUNNING ALL PARTS OF THIS SCRIPT IS RECOMMENDED FOR ALL MariaDB SERVERS IN PRODUCTION USE! PLEASE READ EACH STEP CAREFULLY!"

In order to log into MariaDB to secure it, we'll need the current password for the root user. If you've just installed MariaDB, and you haven't set the root password yet, the password will be blank, so you should just press enter here.:

#### Apenas pressionamos ENTER.



E responda as perguntas da seguinte maneira:

- 1. Set root password? [Y/n] n
- 2. Remove anonymous users? [Y/n] y
- 3. Disallow root login remotely? [Y/n] y
- 4. Remove test database and access to it? [Y/n] y
- 5. Reload privilege tables now? [Y/n] y

Ao final ele vai solicitar senha do BD, bastar pressionar ENTER e criar BD para o WORDPRESS.

```
Cleaning up...
All done! If you've completed all of the above steps, your MariaDB
installation should now be secure.
Thanks for using MariaDB!
Enter password:
```

**BD** Criado:

CREATE DATABASE db\_analista; GRANT ALL PRIVILEGES on db\_analista.\* to 'marcus'@'localhost' identified by '123'; FLUSH PRIVILEGES:

E ao final utilizar comando "exit"

Ao dar exit ele vai prosseguir com a Instalação do WORPRESS, automaticamente fazendo Download, configurando permissões.

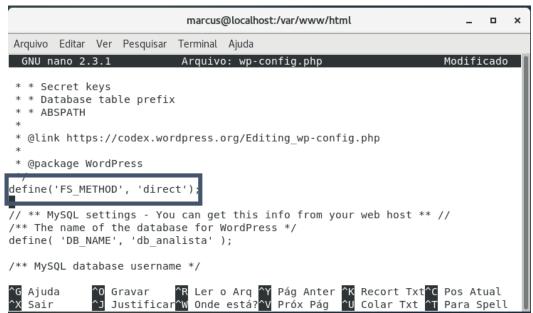
Após Download e instalação é gerado o arquivo de configuração da base de dados que aparecera pelo editor NANO para ser modificado.

Altere as seguintes linhas conforme banco criado anteriormente.

```
define( 'DB_NAME', 'db_analista' );
/** MySQL database username */
define( 'DB_USER', 'marcus' );
/** MySQL database password */
define( 'DB_PASSWORD', '123' );
```

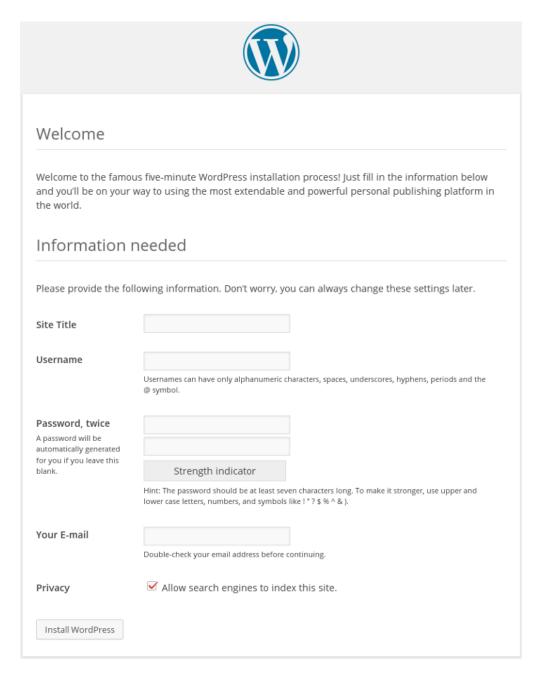
Antes de salvar aproveitamos para adicionar a seguinte linha ao arquivo de configuração define('FS METHOD', 'direct');

Assim na hora que formos instalar os plug-ins ele não solicitara um servidor ftp.



Após salvo, ele prosseguirá com a liberação dos serviços http e https no firewall, utilizando o firewall-cmd. Em seguida vamos proceder à configuração do WordPress propriamente dita. Para isso basta colocar no browser <a href="http://<IP maquina wordpress">http://<IP maquina wordpress</a>>.

(Nota: Se vos aparecer a informação "Forbidden You don't have permission to access / on this server." insiram no terminal o seguinte comando: setenforce 0)



Após configurar basta fazer Login assim podemos prosseguir com o próximo scritp.

### SERVIDOR LDAP (SCRIPT 02\_SERVIDORLDAP.sh,)

Agora vamos ao Segundo Script (02\_SERVIDORLDAP.SH), Onde ele vai prosseguir com a instalação do servidor Idap e configuração do mesmo.

```
marcus@localhost:/var/www/html
                                                                                    Arquivo Editar Ver Pesquisar Terminal Ajuda
 * remi-safe: remi.xpq.com.br
* updates: ftp.unicamp.br
No packages marked for update
Plugins carregados: fastestmirror, langpacks
Loading mirror speeds from cached hostfile
 base: ftp.unicamp.br
* epel: espejito.fder.edu.uy
* extras: ftp.unicamp.br
* remi-php56: remi.xpg.com.br
* remi-safe: remi.xpg.com.br
* updates: ftp.unicamp.br
O pacote openidap-2.4.44-21.el7_6.x86_64 já está instalado em sua última versão
Resolvendo dependências
 -> Executando verificação da transação
vel-2.4.44-21.el7_6.x86_64
---> O pacote openldap-servers.x86_64 0:2.4.44-21.el7_6 será instalado
---> O pacote openldap-servers-sql.x86_64 0:2.4.44-21.el7_6 será instalado
--> Processando dependência: libodbc.so.2()(64bit) para o pacote: openldap-serve
rs-sql-2.4.44-21.el7_6.x86_64
 -> Executando verificação da transação
 --> O pacote cyrus-sasl-devel.x86 64 0:2.1.26-23.el7 será instalado
   -> 0 pacote unix0DBC.x86_64 0:2.3.1-14.el7 será instalado
```

Após Instalar os Pacotes necessários e ativar os serviços ele vai gerar uma chave ssh para a configuração do Idap.

slappasswd -h {SSHA} -s 123 (123 é a senha que escolhi para o servidor)

#### chave gerada:

{SSHA}3P8a5fy0H2VNWgrCm5+fUctt3w+NbzvI COPIAR CHAVE GERADA

Após copiar a chave será gerado arquivo de configuração. onde deverá ser da seguinte forma

dn: olcDatabase={2}hdb,cn=config

changetype: modify replace: olcSuffix

olcSuffix: dc=marcus,dc=analista

dn: olcDatabase={2}hdb,cn=config

changetype: modify replace: olcRootDN

olcRootDN: cn=marcus,dc=marcus,dc=analista

dn: olcDatabase={2}hdb,cn=config

changetype: modify replace: olcRootPW

olcRootPW: SENHA GERADA

Nesse caso substituir conforme necessário, no exemplo foi criado o seguinte "base" cn=marcus,dc=marcus,dc=analista com a senha 123

Ao salva e sair será gerado outro arquivo Onde nesse será gerada a estrutura da base

dn: dc=marcus,dc=analista

dc: marcus objectClass: top objectClass: domain

dn: cn=marcus ,dc=marcus,dc=analista

objectClass: organizationalRole

cn: marcus

description: LDAP GERENTE

dn: ou=users,dc=marcus,dc=analista objectClass: organizationalUnit

ou: Users

dn: ou=Group,dc=marcus,dc=analista

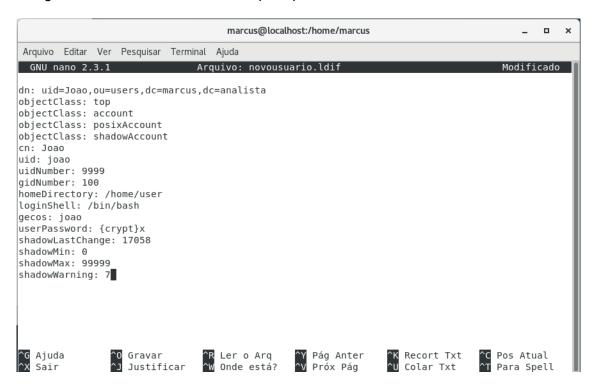
objectClass: organizationalUnit

ou: Group

Ao salvar e sair ele vai pedir a senha da base que foi configurada nesse caso na geração da chave como 123.

### 

Logo em seguida como teste, será criado arquivo para adicionar um usuário a estrutura criada



Basta salvar e ele sair e novamente será solicitada a senha da base, basta inserir e novo usuário será adicionado a estrutura. E prosseguirá com a configuração do LDAP ao final seraexecutado um teste para verificar se localiza novo usuário na base LDAP.

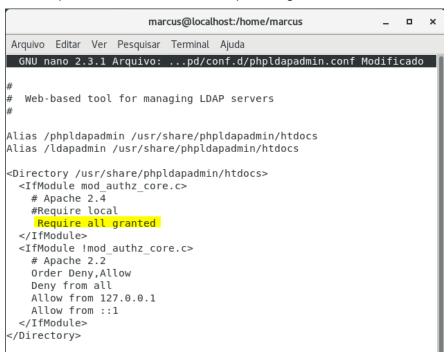
```
[root@localhost marcus]# ldapsearch -x cn=Joao -b dc=marcus,dc=analista
# extended LDIF
# LDAPv3
# base <dc=marcus,dc=analista> with scope subtree
# filter: cn=Joao
# requesting: ALL
# Joao, users, marcus.analista
dn: uid=Joao,ou=users,dc=marcus,dc=analista
objectClass: top
objectClass: account
objectClass: posixAccount
objectClass: shadowAccount
cn: Joao
uid: joao
uidNumber: 9999
gidNumber: 100
homeDirectory: /home/user
loginShell: /bin/bash
gecos: joao
userPassword:: e2NveXB0fXg=
shadowLastChange: 17058
shadowMin: 0
shadowMax: 99999
shadowWarning: 7
```

### PHPLDAPADMIN (03\_PHPLDAPADMIN.sh,)

Agora será instalado o gerenciador WEB para administrar base LDAP pelo script 03 PHPLDAPADMIN.sh,

```
Resolvendo dependências
--> Executando verificação da transação
---> O pacote phpldapadmin.noarch 0:1.2.3-10.el7 será instalado
--> Resolução de dependências finalizada
Dependências resolvidas
______
                                        Repo
Package
        Arq. Versão
Instalando:
phpldapadmin
              noarch
                          1.2.3-10.el7
                                           epel
Resumo da transação
______
Instalar 1 Package
Tamanho total do download: 796 k
Tamanho depois de instalado: 2.4 M
Downloading packages:
phpldapadmin-1.2.3-10.el7.noarch. 0% [
                                     ] 0.0 B/s | 0 B --:-- ETA
```

Após ser instalado ele vai gerar arquivo para configuração, primeiro arquivo do apache onde vamos comentar a linha # Require local e adicionar a Require all granted conforme abaixo:



Bastando agora após modificado salvar e sair para prosseguir com script.

Onde agora vai abrir segundo documento porem pelo editor VIM onde esse disponibiliza recurso de sabermos qual linha estamos no documento assim facilitando na configuração baixo:

Vamos alterar as seguintes linhas:

#### Linha 291 ("Adicionar nome do Nosso Servidor")

```
/* A convenient name that will appear in the tree viewer and throughout
   phpLDAPadmin to identify this LDAP server to users. */
$servers->setValue('server','name','Gerenciador LDAP Server');
```

Linha 332 ("Vamos deixar valor padrão do login na base assim não precisamos digita-lo toda vez que queremos acessa-la")

```
// $servers->setValue('login','bind_id','');
$servers->setValue('login','bind_id','cn=marcus,dc=marcus,dc=analista');
-- INSERÇÃO -- 332,70
```

Agora basta descometa a linha 397 e comentar a 398

```
$servers->setValue('login','attr','dn');
//$servers->setValue('login','attr','uid');
```

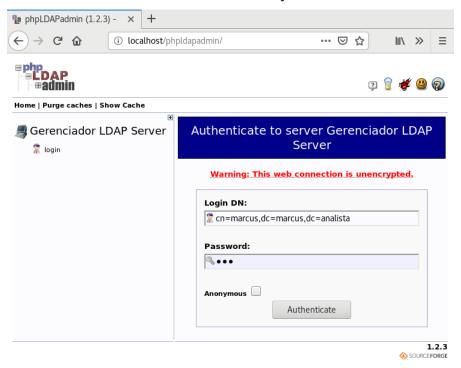
Bastando agora salvar e sair assim concluindo a instalação do PHPLDAPADMIN

Para acessar basta acessar: http://localhost/phpldapadmin

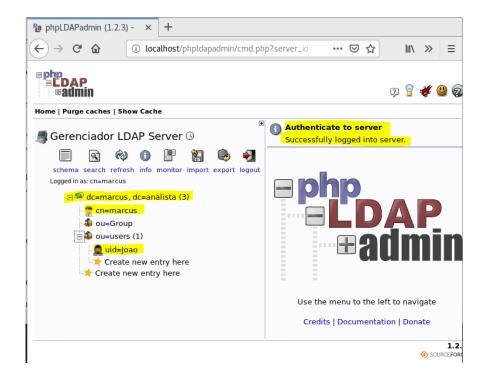


Vamos em Login e testamos o funcionamento do PhpLdapAdmin.

Login: Base Criada, senha:123 criada no momento da criação da chave



Clica para se Autenticar, e verificamos que a base está conforme criamos.



### ZABBIX (04\_zabbix.sh)

Esse script cuidara da parte do sistema Zabbix que ser utilizado para monitoramento da maquia e banco de dados. Primeiro devemos criar um BD para o Zabbix, assim logo que iniciamos o script será aberto tela para criar o BD.

```
[root@localhost marcus]# '/home/marcus/Área de trabalho/04_zabbix.sh,'
Welcome to the MariaDB monitor. Commands end with ; or \g.
Your MariaDB connection id is 3
Server version: 5.5.64-MariaDB MariaDB Server

Copyright (c) 2000, 2018, Oracle, MariaDB Corporation Ab and others.

Type 'help;' or '\h' for help. Type '\c' to clear the current input statement.

MariaDB [(none)]> ■
```

No caso foi criado seguinte BD:

CREATE DATABASE zabbix CHARACTER SET utf8 collate utf8\_bin; GRANT ALL ON zabbix.\* TO 'zabbix'@'localhost' IDENTIFIED BY '123';

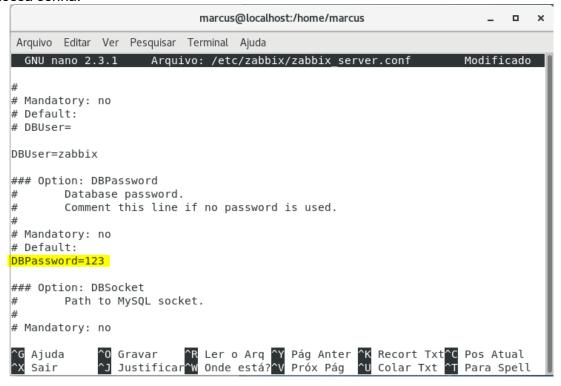
Após criação da Base de dados será realizada a instalação do Zabbix.

```
marcus@localhost:/home/marcus
                                                                        Arquivo Editar Ver Pesquisar Terminal Ajuda
/home/marcus/Área de trabalho/04 zabbix.sh,: line 6: GRANT: comando não encontra
--2019-10-30 10:11:56-- https://repo.zabbix.com/zabbix/4.0/rhel/7/x86 64/zabbix
-release-4.0-1.el7.noarch.rpm
Resolvendo repo.zabbix.com (repo.zabbix.com)... 162.243.159.138, 2604:a880:1:20:
:b82:1001
Conectando-se a repo.zabbix.com (repo.zabbix.com)|162.243.159.138|:443... conect
A requisição HTTP foi enviada, aguardando resposta... 200 OK
Tamanho: 13712 (13K) [application/x-redhat-package-manager]
Salvando em: "zabbix-release-4.0-1.el7.noarch.rpm"
100%[========] 13.712
                                                         --.-K/s
2019-10-30 10:11:57 (301 MB/s) - "zabbix-release-4.0-1.el7.noarch.rpm" salvo [13
712/137121
Plugins carregados: fastestmirror, langpacks
Examinando zabbix-release-4.0-1.el7.noarch.rpm: zabbix-release-4.0-1.el7.noarch
Marcando zabbix-release-4.0-1.el7.noarch.rpm para ser instalado
Resolvendo dependências
--> Executando verificação da transação
---> O pacote zabbix-release.noarch 0:4.0-1.el7 será instalado
```

Após concluir esse procedimento sera aberto arquivo de configuração onde apenas vamos alterar o campo #php\_value date.timezone Europe/Riga (tirando do comentário e alterar a região) ficando assim:

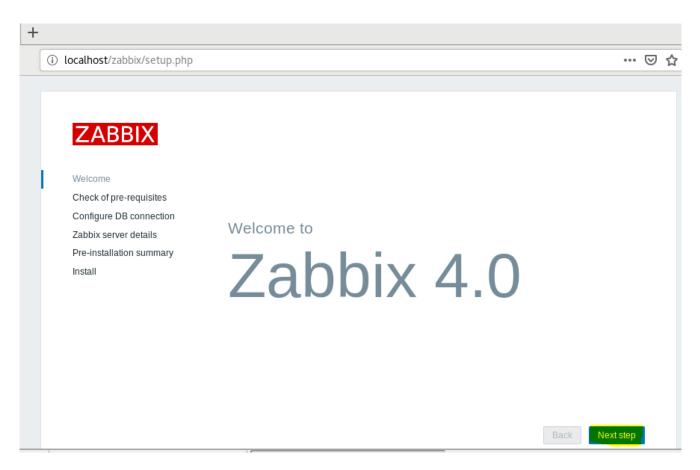
```
marcus@localhos
Arquivo Editar Ver Pesquisar Terminal
                                   Ajuda
Alias /zabbix /usr/share/zabbix
<Directory "/usr/share/zabbix">
    Options FollowSymLinks
   AllowOverride None
   Require all granted
    <IfModule mod php5.c>
        php value max execution time 300
        php_value memory_limit 128M
        php value post max size 16M
        php value upload max filesize 2M
        php_value max_input_time 300
        php value max input vars 10000
        php value always populate raw post data -1
        php value date.timezone America/Manaus
    </IfModule>
</Directory>
```

Após essa configuração de TimeZone será aberto outro documento onde vamos adicionar a senha do BD criado, Vamos localizar a linha #DBPassword= onde vamos tira-la do comentário e altera-la com a nossa senha.



Após salvar e fechar ela vai concluir a instalação, e verificar status, porem sistema bloqueou de rodar, então ele automaticamente aplica as alterações de sistema e executa o servidor novamente e adiciona ao firewall.

Porém ainda precisamos configurar Zabbix para monitorar os recursos da máquina para isso entrado em localhost/zabbix.



#### Basta Clicar em NEXT STEP

Nessa próxima tela será mostrado se toda configuração inicial está correta, se estiver damos um NEXT

# ZABBIX

### Check of pre-requisites

Welcome
Check of pre-requisites
Configure DB connection
Zabbix server details
Pre-installation summary
Install

	Current value	Required	
PHP version	5.6.40	5.4.0	ОК
PHP option "memory_limit"	128M	128M	OK
PHP option "post_max_size"	16M	16M	OK
PHP option "upload_max_filesize"	2M	2M	OK
PHP option "max_execution_time"	300	300	OK
PHP option "max_input_time"	300	300	OK
PHP option "date.timezone"	America/Manaus		OK
PHP databases support	MySQL		ОК
PHP bcmath	on		OK
PHP mbstring	on		OK

Back

Next step

Então agora configuramos conforme nossa base de dados anterior e avançamos.

ZABBIX	Configure DB connection				
Welcome	Please create database manually, and set the configuration parameters for connection to this database. Press "Next step" button when done.				
Welcome Check of pre-requisites Configure DB connection Zabbix server details Pre-installation summary Install	Database type Database host Database port Database name User	MySQL Iocalhost  0  zabbix	]   0 - use default port		
	Password	•••			
Configuramos então IP do s ZABBIX		me se quiser e ava server details	nçamos.	Back Next step	
ZABBIA	Please enter the host name or host IP address and port number of the Zabbix server, as well as the				
Welcome	name of the in:	stallation (optional).			
Check of pre-requisites	Host local	nost			
Configure DB connection  Zabbix server details	Port 1005	1			
Pre-installation summary Install					

Back

Next step

#### Será mostrada uma tela de confirmação conferimos e avançamos.

### ZABBIX

#### Pre-installation summary

Welcome

Check of pre-requisites

Configure DB connection

Zabbix server details

Pre-installation summary

Install

Please check configuration parameters. If all is correct, press "Next step" button, or "Back" button to change configuration parameters.

Database type MySQL

Database server localhost

Database port default

Database name zabbix

Database user zabbix

Database password \*\*\*

Zabbix server localhost

Zabbix server port 10051

Zabbix server name

Back

Next ster

#### Basta agora finalizar.

### ZABBIX

#### Install

Welcome

Check of pre-requisites

Configure DB connection

Zabbix server details

Pre-installation summary

Install

Congratulations! You have successfully installed Zabbix frontend.

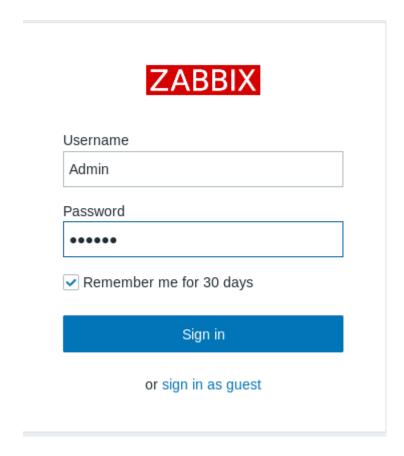
Configuration file "/etc/zabbix/web/zabbix.conf.php" created.

Back

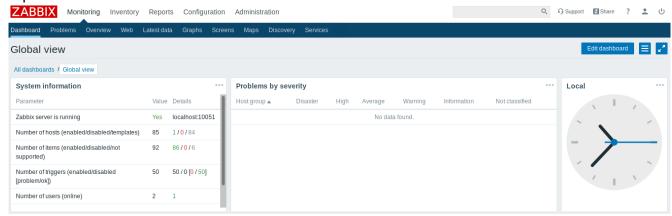
Finish

Basta realizar login e configurar painéis conforme necessário.

Usuário padrão: Admin Senha Padrão: zabbix



#### E pronto sistema Zabbix está funcionando.



### SEGURANÇA (05\_SEGURANÇA)

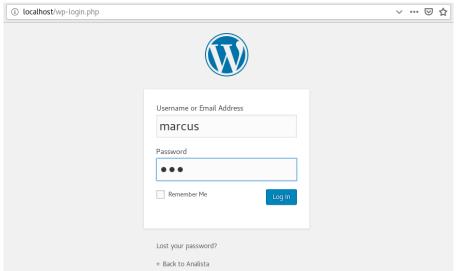
Esse Script tratara da parte da segurança do servidor ele adota como política padrão a estrutura DROP.

Apenas em seguida vai liberando os serviços necessários como http e https em *Stateful* e adição de portas para o restante dos componentes instalados, ainda bloqueia alguns itens como ping ao servidor e proteções diversas contra portscanners, ping of death, ataques DoS. E bloqueando qualquer outra coisa que não foi especificada no Script.

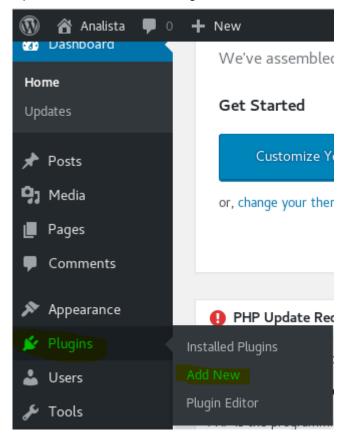
```
Warning: ALREADY_ENABLED: 10051:tcp success
Warning: ALREADY_ENABLED: 10050:tcp success
success
Warning: ALREADY_ENABLED: http success
Warning: ALREADY_ENABLED: https success
Warning: ALREADY_ENABLED: ldap success
```

### Configurando WordPress para uso da base de dados LDAP

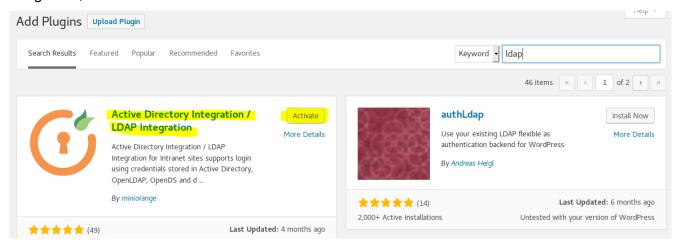
#### Primeiro devemos entrar como administrador do WORPRESS



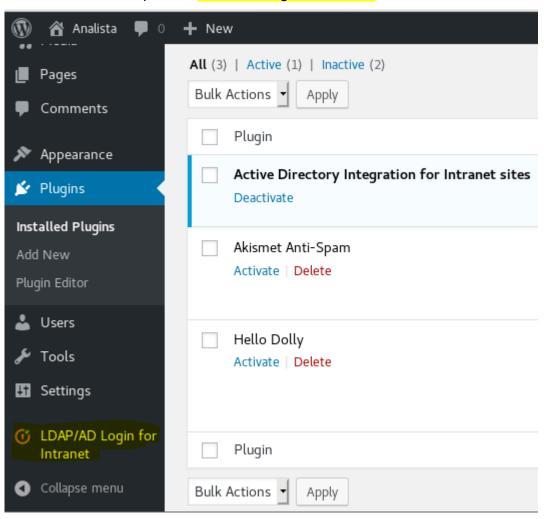
#### Após entrar, vamos em Plugins e add New



Na barra de pesquisas digitamos LDAP e buscamos pelo Plugin Active Directory Integration/LDAP Integration, e instalamos e ativamos o mesmo.



No Menu lateral vai aparecer LDAP/AD Login for Intranet



Agora vamos verificar se a comunicação com a BASE LDAP para isso vamos encontra o campo \*LDAP Server e habilitar Bind anonymously (to check connection to server).

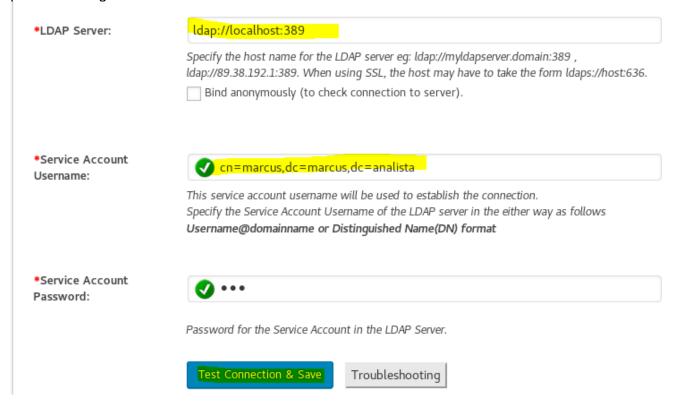
#### E checar o resultado



Se tudo ocorrer bem e as portas estiverem liberadas aparecera a seguinte mensagem:

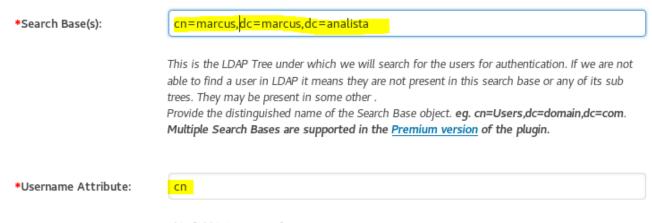
Successfully contacted LDAP Server. Please configure your Service Account now.

Vamos então prosseguir com os dados necessários para utilização de nossa base. primeiro configuramos o acesso a nossa base. E clicamos em Test.



Após configuração de conexão, configuramos onde o serviço vai localizar as informações para login no exemplo ele vai localizar na base completa e verificar no atributo CN.

#### LDAP User Mapping Configuration



This field is important for two reasons.

- 1. While searching for users, this is the attribute that is going to be matched to see if the user exists.
- 2. If you want your users to login with their username or firstname.lastname or email you need to specify those options in this field. e.g. LDAP\_ATTRIBUTE. Replace <LDAP\_ATTRIBUTE> with the attribute where your username is stored. Some common attributes are

Clicamos em salve Mapping, e por fim podemos testar se login esta ocorrendo de maneira correta, para testar vamos em Test Authentication e colocamos as credenciais de algum usuário da nossa base, como exemplo utilizarei o cadastro Joao feito anteriormente.

E clicamos em TEST

OBS: CASO A SENHA NÃO ESTEJA FUNCIONANDO RODE O COMANDO TROCANDO O 123 PELA SENHA DESEJADA, APÓS ISSO AGUARDAR ATÉ A BASE SER ATUALIZADA.

ldappasswd -s 123 -W -D "cn=marcus,dc=marcus,dc=analista" -x "uid=Joao,ou=users,dc=marcus,dc=analista"

#### **Test Authentication**

Wordpress username is mapped to the **LDAP attribute defined in the Search Filter** attribute in LDAP. Ensure that you have an administrator user in LDAP with the same attribute value.

*Username:	Joao
*Password:	•••
	Test Authentication Troubleshooting

#### A seguinte mensagem vai aparecer

You have successfully configured your LDAP settings.

- You can now do either of two things.
- 1. Enable LDAP Login at the top and then Logout from wordpress and login again with your LDAP credentials.
- 2. Do role mapping (Click here)

Agora nosso WordPress está utilizando a Basa LPDA para autenticação.

#### PROXY REVERSO

Para esse Script devemos ter outra máquina que servira como servidor proxy, para funcionar o proxy reverso utilizaremos o recurso de Virtual Host do apache

Ao Rodar o Script ele vai iniciar a instalação do módulo httpd, após isso irá abri o arquivo de configuração para editarmos.

```
marcus@localhost:~
                                                                                  _ 0
Arquivo Editar Ver Pesquisar Terminal Ajuda
# EnableMMAP and EnableSendfile: On systems that support it,
# memory-mapping or the sendfile syscall may be used to deliver
# files. This usually improves server performance, but must
# be turned off when serving from networked-mounted
# filesystems or if support for these functions is otherwise # broken on your system.
# Defaults if commented: EnableMMAP On, EnableSendfile Off
#EnableMMAP off
EnableSendfile on
# Supplemental configuration
# Load config files in the "/etc/httpd/conf.d" directory, if any.
IncludeOptional conf.d/*.conf
#configuração proxy reverso
-- INSERÇÃO --
                                                                       357,1
                                                                                        99%
```

```
Então ao final desse arquivo iremos adicionar os seguintes comandos.
#módulos de proxv
LoadModule proxy module modules/mod proxy.so
LoadModule proxy http module modules/mod proxy httpd.so
#PROXY REVERSO PARA PORTA 80
<VirtualHost *:80>
    ProxyPreserveasdasdHost On
    ProxyPass / http://192.168.1.4/ #IP SERVIDOR DA APLICAÇÃO
    ProxyPassReverse / htt://192.168.1.4 #IP SERVIDOR DA APLICAÇÃO
</VirtualHost>
#PROXY REVERSO PARA POR 389 REFERENTE AO PHPLDAPADMIN
<VirtualHost *:389>
    ProxyPreserveasdasdHost On
    ProxyPass / http://192.168.1.4/ #IP SERVIDOR DA APLICAÇÃO
    ProxyPassReverse / htt://192.168.1.4 #IP SERVIDOR DA APLICAÇÃO
</VirtualHost>
#PROXYREVERSO ZABBIX
<VirtualHost *:1051>
    ProxyPreserveasdasdHost On
    ProxyPass / http://192.168.1.4/ #IP SERVIDOR DA APLICAÇÃO
    ProxyPassReverse / htt://192.168.1.4 #IP SERVIDOR DA APLICAÇÃO
</VirtualHost>
      #configuração proxy reverso
      LoadModule proxy module modules/mod proxy.so
       LoadModule proxy http module modules/mod proxy httpd.so
       #PROXY REVERSO PARA PORTA 80
       <VirtualHost *:80>
               ProxyPreserveasdasdHost On
               ProxyPass / http://192.168.1.4/ #IP SERVIDOR DA APLICAÇÃO
               ProxyPassReverse / htt://192.168.1.4 #IP SERVIDOR DA APLICAÇÃO
      </VirtualHost>
       #PROXY REVERSO PARA POR 389 REFERENTE AO PHPLDAPADMIN
       <VirtualHost *:389>
               ProxyPreserveasdasdHost On
               ProxyPass / http://192.168.1.4/ #IP SERVIDOR DA APLICAÇÃO
               ProxyPassReverse / htt://192.168.1.4 #IP SERVIDOR DA APLICAÇÃO
       </VirtualHost>
       #PROXYREVERSO ZABBIX
       <VirtualHost *:1051>
               ProxyPreserveasdasdHost On
               ProxyPass / http://192.168.1.4/ #IP SERVIDOR DA APLICACÃO
               ProxyPassReverse / htt://192.168.1.4 #IP SERVIDOR DA APLICAÇÃO
      </VirtualHost>
```

Após editar, salvamos o arquivo e servidor apache será reiniciado.

```
[marcus@localhost ~]$ systemctl restart httpd
[marcus@localhost ~]$
```

Pronto, o proxy reverso já está em ação.